

# DER-MG celebra, nesta quarta-feira (04/5), 76 anos de história

*Comemoração contará com ações educativas do Movimento Maio Amarelo* 04 de Maio de 2022 , 9:19

Olhar a linha do tempo do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) é constatar que ao longo de seus 76 anos de existência ele jamais deixou de ter um dia de atividade, seja ela realizada na construção e manutenção das vias e prédios públicos ou na fiscalização do transporte de bens e pessoas. Comemorar, nesta quarta-feira (04/5), o marco da criação do órgão é ter a certeza que muito se fez e que ainda há disposição para seguir cumprindo sua missão para com o povo de Minas Gerais.

Em Belo Horizonte, a programação do aniversário do DER-MG começa às 9 horas, na sede do órgão (av. dos Andradas 1120, Centro), com hasteamento das bandeiras, apresentação da Banda de Música da Polícia Militar de Minas Gerais e o início das atividades educativas do Departamento na campanha de 2022 do Movimento Maio Amarelo.

Para o diretor-geral do Departamento, Robson Santana, a história do DER-MG sempre esteve ligada aos inúmeros servidores e profissionais que se dedicaram na prática das atividades de projeto, construção, manutenção, operação de rodovias, segurança, educação para o trânsito, transporte de passageiros e, recentemente, na condução de projetos e construções das edificações e equipamentos públicos de Minas Gerais.

“Consciente do papel que deve desempenhar junto ao público, o DER-MG mantém o foco no aprimoramento dos padrões de eficiência, tecnologia, qualidade e segurança para os usuários, seguindo as metas da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade”, acrescenta Robson Santana.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, destaca que os trabalhadores do DER-MG assumiram mais um importante desafio EM 2022 que é de conduzir o maior pacote de obras rodoviárias da última década: o Provias. “Isso reforça a grandeza e a relevância dessa instituição para o desenvolvimento do Estado. São 76 anos de um trabalho que fez e faz a diferença na vida dos mineiros”, ressalta.

## **Provias**

Com mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, o Provias vai requalificar trechos da malha mineira com obras de pavimentação, construção de pontes e recuperação funcional das rodovias.

Reflexos econômicos positivos também são esperados com a realização do Provias. A expectativa é que sejam gerados pelo menos 8 mil empregos diretos e 24 mil indiretos com a execução das obras.

No total, serão 55 obras de recuperação funcional em 1.770 quilômetros da malha rodoviária e 44 empreendimentos pavimentações e construção de pontes, que somam cerca de 807 quilômetros.

## **História**

Nos anos 20 do século passado, a construção e a conservação de estradas de rodagem eram de responsabilidade dos municípios, ficando para o Estado apenas as consideradas mais importantes. Como primeira solução para resolver o problema foi criada a Inspetoria Geral de Estradas, subordinada à Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Com a criação do Fundo Rodoviário Nacional pelo Governo Federal, em 1945, disponibilizando auxílio financeiro aos Estados, a criação de um departamento ou repartição de estradas de rodagem tornou-se inevitável. Nascia, então, em 04 de maio de 1946, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, que seria o responsável pelo gerenciamento da parcela do Fundo Rodoviário Nacional que cabia ao estado de Minas Gerais.

Registros da época dão conta de que a rede rodoviária recebida pelo DER-MG era formada por estradas "carroçáveis" e/ou de "estiagem", pois somente podiam ser utilizadas durante o período seco. Tal situação só começou a mudar durante o governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira (1951-1954), quando coube ao DER-MG uma parcela considerável dos encargos previstos no programa de obras baseado no binômio " Energia e Transporte", lançado no período.

O orçamento do DER-MG, que entre 1950/1951 havia aumentado em 9,3%, foi acrescido em 282% entre 1951/1952, a fim de possibilitar a viabilização das obras e aquisição dos equipamentos necessários. Iniciaram-se, também, as pesquisas e ensaios técnicos de tipos de pavimentos econômicos, duráveis e resistentes adequados às rodovias de Minas Gerais.

Na década de 70, o órgão trabalhava na construção das estradas mineiras no mesmo ritmo que o "milagre econômico brasileiro" chegava ao seu apogeu. Na época, o DER-MG contava com 30 Coordenadorias Regionais que se reportavam diretamente ao diretor-geral, provocando uma sobrecarga em suas atribuições. Para equacionar a situação e adequar-se à nova realidade, diversos modelos estruturais administrativos foram implantados.

Através de empréstimos internacionais, o DER-MG manteve suas máquinas trabalhando nos anos 80. Apenas no Vale do Jequitinhonha foram implantadas mais de mil quilômetros de novas rodovias. As estradas vicinais receberam atenção especial com a construção de centenas de quilômetros de vias que possibilitaram o escoamento da produção agrícola e a integração de pequenas vilas e comunidades rurais aos centros regionais.

Nos anos 90, com a extinção da Transportes Metropolitanos - Transmetro, além do gerenciamento do transporte intermunicipal mineiro, o DER-MG passou a ser responsável também pelo gerenciamento do transporte coletivo na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O DER-MG chegou à essa década com uma estrutura operacional composta da Sede e de 40 Coordenadorias Regionais distribuídas por todas as regiões de Minas Gerais.

Em 2016, uma nova palavra é acrescentada ao nome do órgão, que passa a se chamar Departamento Edificações de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DEER/MG, por ter incorporado a suas atividades, as funções e o corpo de servidores do Departamento de Obras Públicas de Minas Gerais - DEOP.

Com um corpo técnico altamente qualificado, composto por cerca de 1.000 servidores, o DER-MG está presente em toda Minas Gerais. Além de uma sede em Belo Horizonte, são 40 unidades em cidades polo mineiras desenvolvendo atividades relativas à edificação, construção e manutenção de estradas e rodovias, fiscalização, educação para a segurança no trânsito, bem como na elaboração, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), estudos, pesquisas e projetos que visam melhorias no tráfego e no trânsito.

[Enviar para impressão](#)